

## **PODCAST: OS BIOMAS BRASILEIROS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA SOCIOAMBIENTAL**

*Aline Pagio Küster  
Natália Inês Sodré Pereira  
Ladyjulia Cordeiro Vieira  
André de Souza Freitas  
Guilherme Pires de Mattos*

### **RESUMO**

O presente trabalho visa expor os produtos educacionais produzidos a partir do Tema Contemporâneo Transversal denominado “Meio Ambiente”, possuindo como subtema a Educação Ambiental. Desse modo, foram produzidos dois poemas autorais tratando da relação sociedade e natureza, além de podcasts sobre os biomas brasileiros, abordados a partir de uma perspectiva socioambiental e crítica. Logo, o objetivo do produto é fazer com que o(a) aluno(a) aprenda significativamente o conteúdo e saiba pensar o espaço englobando suas contradições e conflitos. Envolve as disciplinas de Geografia, História e Sociologia, além de possuir como público alvo alunos do 3º ano do Ensino Médio. Para tanto, espera-se um envolvimento dialético e construtivo entre o(a) educador e os(as) alunos(as).

**Palavras-chave:** Biomas Brasileiros. Educação Ambiental. Interdisciplinaridade.

## 1. INTRODUÇÃO

O trabalho possui como objetivo apresentar o produto educacional proposto e confeccionado pelo presente grupo, de modo a ser direcionado e utilizado no ensino remoto. Denota-se a importância da construção coletiva de conhecimento, assim como a abertura para novas abordagens educativas que privilegiem a relação dialógica e transversal do(a) professor(a) em sala de aula e a autonomia do(a) aluno(a) no processo de aprendizagem. Para tanto, objetivou-se destacar, mediante ao Tema Contemporâneo Transversal (TCTs) escolhido, práticas que tornem os conhecimentos socioambientais significativos para a formação cidadã e estudantil dos(das) alunos(as).

A partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), escolhemos o tema Transversal Contemporâneo “Meio Ambiente”, possuindo como temática específica a “Educação Ambiental”. Ao tratar dos atuais conflitos ambientais e das crises climáticas, faz-se necessário refletir sobre a complexidade das relações humanas que incidem sobre o território e moldam o acesso dos grupos ao mesmo, uma vez que a compreensão mais aprofundada sobre o tema potencializa a formulação de políticas públicas e estimula os agentes sociais a pressionarem as autoridades governamentais. Nesse sentido, a educação ambiental crítica pode ser entendida como um meio de engajamento político, que prioriza a visão do senso de coletividade, a fim de promover a articulação social, uma vez que a Lei nº 9795/99 (BRASIL, 1999) prevê a educação formal como um dos caminhos de ação, fazendo com que a dimensão ambiental seja incorporada no processo de formação dos(das) alunos(as) na educação básica, nos níveis de ensino fundamental e médio.

O produto educacional pensado para o presente trabalho foi a elaboração de um “podcast”, apresentando alguns dos principais biomas brasileiros. Desse modo, o conteúdo foi construído a partir da leitura de artigos e capítulos de livros sobre o tema (SENA, 2011; SOUZA; PINTO; TALAMONI, 2013; LOUREIRO, 2015; MENEZES et al., 2015; MACHADO; ABÍLIO, 2015; GUIMARÃES; GRANIER, 2017; ANDRADE, 2018), assim como, o abarcamento de vídeos que tangenciam a abordagem sobre os biomas, partindo da educação ambiental. Além disso, uma reunião pelo grupo foi feita com o intuito de dividir as tarefas, considerando a afinidade de cada membro em relação às ações. Posteriormente, também foram produzidos dois poemas pela própria equipe, para que pudessem ser utilizados na gravação de podcast e enriquecer a reflexão.

Por conseguinte, um roteiro foi produzido, a fim de elucidar as principais ideias que seriam apresentadas dentro do tema. O ideal, partindo do olhar da Educação Ambiental Crítica, foi que não somente os aspectos biofísicos dos biomas fossem abordados, mas que questões como conflitos ambientais, a relação das populações tradicionais com o ambiente e a importância das Unidades de Conservação também fossem trazidas. Logo, o(a) aluno(a) ao ouvir, encontraria um conteúdo sistêmico e crítico, possibilitando ter uma visão abrangente sobre os biomas.

Isto posto, a seguir, encontra-se nos próximos tópicos do presente trabalho, informações sobre o produto educacional, considerações finais e referências.

## **2. INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO**

Neste momento será apresentada a Ficha Técnica do Produto Educacional, abordando suas principais características.

*Tipo:* Podcast

*Objetivos:* i) promover apreensão mais aprofundada dos conhecimentos que tangem as dimensões socioambientais e socioeconômicas; ii) promover releitura dos biomas brasileiros, a fim de que se possa considerar suas particularidades e complexidades, a partir do contexto onde se inserem; iii) refletir sobre os processos biofísicos que permeiam os ambientes e impactam a vida do ser humano como um ser social, inserido numa sociedade de classes.

*Disciplinas envolvidas:*

- Geografia: Os biomas brasileiros; Alterações climáticas.
- História: Histórico da trajetória da educação ambiental no Brasil e no mundo; Sítios arqueológicos e suas datações no Brasil.
- Sociologia: Sociobiodiversidade (a interrelação entre a diversidade biológica e a diversidade sociocultural); Comunidades tradicionais.

*Público-Alvo:* Os/as alunos/as que se encontram no Ensino Médio.

*Metodologia:* De forma interdisciplinar, o tema será abordado nas disciplinas de Geografia, História e Sociologia. O intuito é explorar o conteúdo em uma aula síncrona com a presença dos(as) professores(as) das três disciplinas, reconhecendo as especificidades de cada matéria, mas construindo um discurso capaz de abarcar a relação direta dessa multidisciplinaridade.

O Podcast será disponibilizado nas plataformas mais utilizadas pela escola (WhatsApp, Google Drive, Facebook, dentre outras) para facilitar o contato entre aluno(a) e professor(a). Ele será uma ferramenta adicional ao que propomos: trabalhar dentro de sala, como destacado acima, os aspectos da sociobiodiversidade, comunidades tradicionais, os biomas e as alterações climáticas, bem como o histórico da trajetória da educação ambiente no Brasil e no mundo, para que haja uma preparação dos(as) estudantes ao exercício proposto.

É importante também frisar que o que nos motiva a sugerir essa organização é a concepção de que por estes se tratarem de alunos(as) de Ensino Médio, incentivar a escrita, assim como a abordagem por diferentes pontos de vistas pode favorecer o preparo para aqueles e aquelas que pretendem continuar os estudos, seja pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou pelas outras diversas possibilidades que os(as) esperam.

Desse modo, o presente produto possui o intuito de servir como um potenciador a ser usado em um momento de aula assíncrona, onde os(as) estudantes poderão ouvir o material e fazer suas próprias anotações e reflexões. Com isto, pretendemos que os poemas e o podcast prestem o papel de problematizar questões geradoras que incentivem e apoiem na elaboração de uma redação livre.

#### *Proposta de avaliação:*

Os(As) alunos(as) deverão elaborar uma redação (de até 30 linhas), com base nos dois poemas, para que eles sirvam como texto de apoio, conjuntamente ao podcast. Todos os materiais serão disponibilizados aos(as) alunos(as) pelas plataformas já citadas.

Além da preparação para o Enem, uma vez que o conteúdo tratado se desdobra em torno do Meio Ambiente que possui compatibilidade com temas e questões abordadas pelo Exame, entende-se que praticar a escrita após debates e questões geradoras é uma forma de avaliar os conhecimentos absorvidos pelos(as) estudantes, como também perceber se a maneira proposta é didática, eficaz e facilitadora do processo de ensino e aprendizagem.

## 2.1. O PRODUTO EDUCACIONAL

O podcast é composto por cinco áudios que abordam: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Poemas e Reflexão Final. Está disponível no Drive e pode ser acessado pelo seguinte link:

<https://drive.google.com/drive/folders/1Pqa4FNfciPxAdH0MdRCHUcR5JII6ek5A?usp=sharing>

A seguir, apresentamos os Poemas, intitulados “Desconecto”, de autoria de Aline Küster e “Sentidos da natureza ou natureza dos sentidos?”, de autoria de Natália Inês.

### *Desconecto*

Há na natureza,  
E quando digo natureza,  
Falo deste conceito inventado pelo homem que no fundo é vazio  
E ao mesmo tempo, é tudo o que está ao redor;  
Há na natureza, o mais perfeito equilíbrio dinâmico  
Entre a fauna, a flora, o solo e a gente;  
Como pode uma espécie se ver tão longe daquilo nos permite respirar?  
Friccionar-se com a vida e existir por frações de segundo no mundo;  
O homem só orbita e cresce por meio desta “outra” parte perdida de si mesmo  
Que ele traz em si, e que no fundo  
É tão interior como o que está por fora;  
É como rezar a um Deus que não pode ser visto  
E matar o que é palpável  
Mal sabendo que a parte de si que se mata  
É do mesmo Deus invisível que se adora.

Aline Küster

*Sentidos da natureza ou natureza dos sentidos?*

No contato com a natureza,  
meus sentidos se afloram.  
É tanto encanto e beleza  
que existe pelo mundo afora.  
Mas quando digo natureza,  
não refiro ao meu ser?  
Esse discurso é dureza,  
e muitos devem saber.  
A paisagem é relativa,  
de acordo com o sujeito.  
De alguma forma ela ativa,  
o que existe no seu peito.  
Ao se tratar do meio ambiente,  
uma afirmação irei fazer.  
É necessário estar ciente,  
que dependemos dele para viver.  
Para concluir esse poema,  
uma coisa vou falar,  
cuide bem do ecossistema,  
pois este é teu lar.

Natália Inês

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ante o exposto, ratifica-se a importância da educação ambiental para a tomada de consciência crítica por parte dos(as) estudantes, de modo que para que isto ocorra, é necessário que haja profissionais e gestores que enxerguem a importância do olhar sistêmico sobre o meio ambiente. Destaca-se ainda, a relevância da interdisciplinaridade ao tratar desta questão, visto que a fragmentação do saber gera um distanciamento cada vez maior do(a) estudante, uma vez que o conhecimento posto não é significativo para sua vivência pessoal.

Além disso, vê-se que só é criado o senso de preservação com a natureza quando o indivíduo se conecta a ela. Para isso, a educação ambiental também precisa estar além dos muros da escola, de modo que os(as) alunos(as) tenham trabalhos de campo e adquiram materiais vivos como referência, extrapolando os livros didáticos. Outro ponto a ser trabalhado seria a união dos saberes científicos com os conhecimentos das populações nativas, uma vez que a Ecologia de Saberes se torna um dos pilares da Educação Ambiental.

Portanto, observa-se que frente às mudanças ambientais e alterações climáticas decorrentes das ações antrópicas sobre os biomas, a educação ambiental adquire um papel essencial na valorização dos saberes tradicionais, uma vez que é capaz de integrar as Unidades de Conservação e os moradores locais. Com isso, aponta-se que ao haver conexão entre diferentes áreas do saber, também é possível construir um pensamento complexo para entender o equilíbrio dinâmico entre a paisagem, a fauna, a flora e o social que coabitam os biomas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, F. M. R. D. A Amazônia além das florestas, dos rios e das escolas: representações sociais e problemas ambientais. **Ambiente & Sociedade**, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 1-20, dez./2018.

GUIMARÃES, Mauro; GRANIER, Noeli Borek. Educação ambiental e os processos formativos em tempos de crise. **Diálogo Educativo**, Curitiba, v. 17, n. 55, p. 1574-1597, dez./2017.

LOUREIRO, C. F. B. Educação Ambiental e Epistemologia Crítica. **PPCEA: Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental**, Rio Grande do Sul, v. 32, n. 2, p. 159-176, dez./2015.

MACHADO, Myller Gomes; ABÍLIO, Francisco. **Educação Ambiental no bioma caatinga: percepção ambiental dos professores da educação de jovens e adultos em uma escola pública do cariri paraibano**. Conidis, Paraíba, v. 1, n. 2, p. 1-14, out./2015.

MENEZES, D. *et al.* **A Unidade de Conservação e o Território: Reconhecendo o contexto Socioambiental e Político**. 1. ed. Brasília: ICMBIO, 2015. p. 6-69.

PÉ NO PARQUE. **Curso de Educação Ambiental: Movimento Pé no Parque.**  
Disponível em: <http://penoparque.org.br/curso-de-educacao-ambiental-pe-no-parque/>.  
Acesso em: 5 nov. 2020.

SENA, Liana Mara Mendes de. **Conheça e Conserve a Caatinga** – O bioma Caatinga.  
Vol. 1. Fortaleza: Associação Caatinga, 2011. 54p.

SOUZA, D. C. D; PINTO, E. A. T; TALAMONI, J. L. B. **A educação ambiental e a interdisciplinaridade: um olhar sobre a questão do cerrado.** VII EPEA - Encontro Pesquisa em Educação Ambiental, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 1-15, jul./2013.